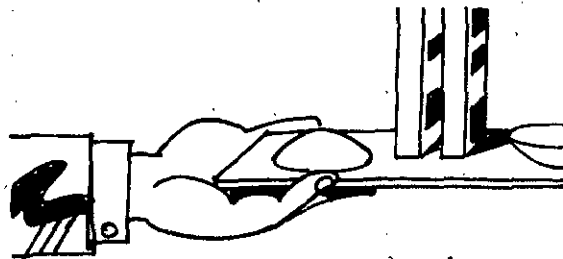


PR - mandato (ANC)

# Grupo de Covas vai insistir no parecer de Fogaça

BRASÍLIA — Os parlamentares favoráveis à fixação do mandato do Presidente José Sarney em quatro anos não conseguiram garantir, na Subcomissão do Poder Executivo, o parecer do Senador José Fogaça (PMDB-RS) que estabelecia eleições presidenciais ano que vem. Após debate acirrado, a subcomissão decidiu que a duração do mandato do Presidente da República é de cinco anos, com



um sistema misto de Governo.

A manobra de obstruir a votação liderada pelo Deputado Miro Teixeira (PMDB-RJ) não foi suficiente para

impedir a decisão e agora a corrente ligada ao Senador Mário Covas (PMDB-SP) transferiu a luta para a Comissão de Organização dos Poderes e do Sistema de Governo, onde ainda há chances de passar a tese de Fogaça.

O debate se acirrou depois da decisão da Subcomissão do Poder Executivo e o diálogo, nos corredores do Congresso, entre dois Deputados do PMDB do Mato Grosso, dá uma idéia disso:

— Vou votar por quatro anos com parlamentarismo — afirmou Antero de Barros.

— Voto cinco anos com parlamen-

tarismo. É assim que pensô, não me importo de ter só um voto — respondeu Joaquim Sucena.

O Deputado Antero de Barros argumentou com o colega que na campanha de Tancredo Neves, todos prometeram a transição em quatro anos, por isso acha muito difícil qualquer Constituinte defender os cinco anos, se a campanha das eleições diretas ganhar as ruas com a mesma intensidade de antes.

Mas Joaquim Sucena reagiu:

— Não vou votar sob pressão. Estamos fazendo uma Constituição permanente e não decidindo sobre a transição — respondeu.

Se a discórdia interna no PMDB permanece e se amplia, entre os partidos ela é ainda maior.

— Foi ótimo. Queríamos cinco anos mesmo — comentava satisfeito o Líder do PFL na Câmara, José Lourenço.

A questão do mandato continua polêmica e da mesma forma que o grupo de Covas acha que restabelece os quatro anos na Comissão de Organização de Poderes, próxima etapa, Lourenço acredita que cai o parlamentarismo:

— Na comissão nós vamos derrubar o parlamentarismo — garantia.

O PMDB atribuiu o resultado desfavorável a atuação de amigos do Presidente Sarney, como o Deputado Exedito Machado (PMDB-CE) — um dos principais articuladores do Centro Democrático.

Dependendo da opinião de cada Partido, a Comissão de Organização dos Poderes pode tomar as mais diferentes decisões. Tanto reduzir como aumentar o tempo do mandato presidencial, como votar os mais diferentes sistemas de governo.

O Líder do PTB, Gastoni Righi, acha que a decisão final vai ser parlamentarismo com mandato de seis anos.